Anno de 1845 **Sabbado 22** **de Fevereiro.** **Anno XXI. N. 44.**

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. s. Silvanio. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terça s. Theotonio. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
19 Quarta s. Conrado. Aud. J. de D. da 3. v.
20 Quinta s. Nilo. Aud. do J. de D. da 2. v.
21 Sexta s. Maximiano. Ad. do J. de D. da 1. vta.
22 Sab. s. Abilio. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
23 Dom. 2.° da quaresma s. Lazaro.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 21 DE FEVEREIRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 1/2		Ouro—Moeda de 6,400	17,100	17,300
» » Paris 372 reis por franco		» » » N.	17,000	17,[illegible]00
» » Lisboa 120 por 100 de premio		» » de 4,000	9,400	9,700
		Prata—Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre ao par		» Pesos columnares	1,980	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 por 0/0		» Ditos mexicanos	1,980	1,990

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 5 h. e 16 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 40 m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 5 horas 18 min. da manhãa | Segunda as 5 horas 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio—Ao Delegado do termo de Flores, devolvendo, para ser reformada de conformidade com as observações do Commissario Pagador, a conta da despeza com os seis recrutas, e os cinco desertores, que para aqui remetteo, e bem assim com a escolta de Guardas Nacionaes, que o conduzio.

Dito—A Camara Municipal da Boa-Vista, declarando, que deve fazer chegar á presença da Assembléa Legislativa Provincial na sua proxima reunião, o objecto, sobre que trata no seu officio de 13 do mez passado.

IDEM DO DIA 13

Officio—Ao Desembargador Chefe de Policia interino, para que faça franquear as portas da cadeia desta cidade á commissão, que pela Camara Municipal do Recife foi em virtude da lei nomeada para visitar as prisões civis, e informar do seu estado e dos melhoramentos, de que precisão. — Officiou-se ao Commandante das Armas, ao Commandante Geral do Corpo de Policia, ao Provincial do Convento do Carmo, ao Guardião de S. Francisco, ao Prefeito do Hospicio da Penha, á Regente do Recolhimento da Gloria, e á Administração dos Estabelecimentos de Caridade, para que á mesma commissão permittissem entrada, o primeiro nas prisões militares, aos 2. e 3., nos calabouços do seu quartel, aos 4., 5 e 6., nos carceres dos respectivos Conventos, e á 7ª nos Estabelecimentos sob sua direcção — Communicou-se á Camara Municipal desta cidade.

Commando das Armas.

O Sr. General julga consequente, que nenhuma praça de pret seja exempta de assistir a revista do toque de recolher, a qual comparecerá sempre um Official, ainda que seja o respectivo Commandante; e jamais depois de tal revista, sahirão dos quarteis as ditas praças: áquellas porém, que sendo de exemplar conducta, e tenhão familia a seu cargo e cuidado, os Srs. Commandantes mandarão facilitar a sahida para pernoitarem em suas residencias, muindo-as de uma licença por escripto. Estão dadas as precisas ordens no sentido de serem prezos os soldados, cornetas e inferiores, que, depois do toque de recolher forem encontrados fóra dos quarteis sem a licença referida, e ainda com ella depois de dez horas. Nenhum individuo, que estiver de guarnição quer nas guardas, ou nas fortalezas poderá afastar-se de seu posto depois do toque de retrêta. Transmittindo a V. mc. as ordens do mesmo Exm. Sr. General Commandante das Armas, accrescento que interessa, que V. mc. explique aos individuos sob seu commando, o que se acha acima disposto a fim de evitar-se qualquer trangressão, por quanto o Sr. General está na crença de que os Srs. Commandantes pelas quaes tem toda a concideração, mediante a credulidade, devem ser os primeiros responsaveis pela não estricta observancia de suas ordens, as quaes tendentes sempre são ao bem do serviço e disciplina militar. = Deos guarde a V. mc. Quartel General na cidade do Recife, 15 de Fevereiro de 1845.—*Sr. Joaquim de Pontes Marinho*, Capitão Commandante da companhia de Guardas Nacionaes em destacamento.— *Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha*, Capitão Ajudante de ordens a Pessôa.

N. B. De igual theor forão dirigidos a todos os Commandantes de corpos desta guarnição
Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha,
Ajudante de ordens.

———

Convindo que V. mc. explicitamente declare os motivos por que não convem que o Cabo d'Esquadra Virissimo Custodio, e outras praças do segundo batalhão de Artilharia a pé, continuem a fazer parte do destacamento da fortaleza do Brum, sob seu interino commando, como se deduz de seus officios datados de 15 do corrente enderessados ao Commandante do Contingente do referido batalhão, para que o Exm. Sr. General Commandante das Armas possa com conhecimento de causa fazel-os punir, e com aquelle rigor de que he capaz a despeito de considerações que o mesmo Exm. Sr. General pensa haverem terminado; pelo menos em quanto exercer as funcções de que se acha investido, exige que V. mc. faça sem amphibiologia uma parte circumstanciada a respeito dos individuos mencionados em seu ultimo daquelles citados officios. Deos guarde a V. mc. Quartel General na cidade do Recife, 17 de de Fevereiro de 1845.—*Sr. Joaquim Caetano de Sousa Cosseiro*, Major Commandante interino da fortaleza do Brum.—*Pedro Fransisco Nolasco Pereira da Cunha*, Capitão Ajudante de ordens de Pessoa.

———

Mande Vmc. rebaixar á simples soldados os cabos de esquadra do 2.° batalhão de Artilharia a pé, Virissimo Custodio, e Antonio Martins dos Santos, bem como o anspeçada Evaristo Francisco de Souza e os fará castigar com aquelle numero de chibatadas, que Vm. julgar sufficiente para reprimir-lhe a audacia de, ante os seus officiaes, dirigirem reflexões acerca do que se lhes deve, ou não determinar: e porque interesse a disciplina que o referido cabo Virissimo Custodio, seja mais asperamente castigado, assim cumpre que Vmc. leve a effeito. Semelhantemente fará castigar aos soldados Luiz Joaquim dos Santos, e João Francisco Pereira por insolentes, e brios e relaxados. Deos Guarde a Vmc. Quartel General na cidade do Recife 21 de Fevereiro de 1845.—*Antonio Corrêa Seara.*—*Sr. Manoel Lopes Maciel*, 1.° Tenente Qualtelmestre do 2.° batalhão de Artilharia apé.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pariz, 5 de Janeiro.

Precipitão-se de tal maneira as novidades que me vejo em perigo de escrever um livro em vez de uma correspondencia. Muitos acontecimentos tão importantes como imprevistos tem vindo á luz estes dias passados, que não pódem por modo algum ser omittidos. O mais notavel de todos elles he a demissão de Villemain, Ministro da instrucção publica, e o motivo por que ella teve lugar.

O discurso da corôa tinha sido obra desta personagem; e por consequencia o mao accolhimento que elle teve, a ninguem devia chegar mais ao vivo do que ao seu auctor. Assim foi com effeito; mas ninguem podia imaginar que as consequencias do amor proprio offendido podessem chegar tão longe como chegarão. Logo que o homem presenciou o descontentamento com que a falla do Throno foi recebida, entrou a imaginar que o gabinete estava em perigo por culpa sua, e que devia pedir a sua demissão para salval-o. Pedio-a, e obteve-a; mas em lugar de socegar com isto, continuou a malucar de tal maneira, que dentro de breves audiencias, endoudeceo. O objecto da sua mania he que os Jesuitas o perseguem, e que não ha outro meio de escapar-lhes, senão suicidando-se. Já no dia 30, estando ainda no palacio ministerial da instrucção publica, se lançou de uma janella abaixo, ferindo-se gravemente, e actualmente he preciso ter-lhe sempre guardas á vista para que não commetta outro desatino.

A desgraça de Villemain, em si mesma terrivel e deploravel, teve consequencias mui graves para o ministerio, porque veio revelar a pouca confiança que todos tem na sua duração Por mais diligencias que elle fez para se completar, não foi possivel. Offereceo-se a pasta vaga a Montalivet, a Dufaure, a Russi, a Salvandy, e todas a recusarão Foi preciso encarregal-a provisoriamente a Dumon, ministro das obras publicas, e assim manco e coxo atravessará o gabinete a grande prova da discussão do voto de graças, ou para morrer no campo da batalha, ou para levantar-se poderoso e triumphante.

Outro accontecimento não menos imprevisto que o primeiro, foi a chegada da *Rainha Branca* a Brest no dia 26 de Dezembro, trazendo a seu bordo, além do Almirante Dupetit Thouars com cuja vinda todos contavão, a Princeza D Januaria por quem ninguem podia esperar. Este accontecimento tem aqui tido explicações de tal maneira desagradaveis que me não atrevo a referil-as; o que porém não posso entender, he que, havendo aqui tantas pessoas interessadas na sua refutação, nenhuma dellas se importe com isso, dando lugar com tal incuria a que a opinião publica acceite como verdades coisas que ninguem contradiz, e que comtudo não devião passar sem contradicção.

Com esta vinda da Princeza tornou o ministerio a cahir nos mesmos sustos, que lhe causava a conservação do Principe de Joinville na capital, durante a discussão da falla do Throno. Até o dia 15, segundo lhe disse na minha correspondencia passada, devia S A. partir para as ilhas Hyeres, onde a Princeza sua mulher devia passar o inverno, e para onde já a mobilia necessaria tinha partido; agora he muito provavel que não parta, sobretudo visto ter-se a estação tornado de repente tão benigna, que mais parece que estamos na primavera que no inverno.

Quanto ao Almirante Dupetit Thouars, cujas intenções não podião ser boas, de que o Governo agora cuida he de ver se lhe he possivel amacial-o. Para este fim foi o proprio ministro da marinha visital-o a Versalhes, donde pareceo que elle não queria sahir, e depois de uma conferencia de muitas horas que com elle teve, voltárão ambos para Paris. Estes preliminares parecem indicar que as pazes se achão feitas; mas a discussão da falla do Throno he que o ha de dizer.

Já foi appresentado ás camaras o orçamento de 1846. Segundo os algarismos, ha a favor da receita, um excesso de 3 milhões e meio; porém estes calculos ministeriaes já não enganão ninguem. Pelo meio do anno apparecem sempre os creditos supplementares, e o supposto excesso da receita transforma-se em verdadeiro *deficit*. O anno passado tambem havia uma differença de milhão e meio a favor da receita, e agora no fim do anno appareceo um *deficit* de 15 milhões e meio.

P. S. Agora mesmo me consta que o Principe Joinville sahio de Paris no dia 2. Não se diz para onde, nem para que: sabe-se sómente que passou em Angers, e que se encaminhava para Nantes. Andará por aqui algum novo projecto do ministerio para se desembaraçar da importuna presença de S. A. na capital?

—6 de Janeiro.

A politica ingleza parece excessivamente preoccupada dos acontecimentos que se preparão nos Estados Unidos: desenganada de que a annexação do Texas não póde ser evitada por meio da guerra do Mexico, que, se fosse feliz, decidiria a questão, pretende agora consolidar a independencia daquella republica, obrigando o Governo de Washington a renunciar aos seus projectos, ameaçando-o com uma liga anglo-franceza, que empregará todas as forças de que podér dispôr, afim de embaraçar a pretendida annexação. Affirma-se, ou, pelo menos, receia se que o Ministro Francez em Washington faça uma declaração neste sentido de acordo com o d'Inglaterra; porém não posso crêr que o gabinete das Tulherias cometta tal desproposito, pelo menos emquanto todos os seus membros não cahirem no mesmo estado de Villemain.

Em todo o caso, segundo se deprehende do extracto de uma nota, dirigida por Calhoun, Ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos ao enviado da mesma potencia em Pariz, em data de 12 de Agosto passado, he certo que Luiz Philippe não approva semelhante opinião. S. M. não sómente tem feito por differentes vezes ao dito enviado os mais decididos protestos da sua benevolencia para com o Governo dos Estados Unidos, mas de mais a mais lhe segurou que não tomaria parte alguma em qualquer medida ou plano de hostilidades, dirigido contra os interesses da União. De resto, como ao congresso americano ha de ser communicada, dentro de pouco, toda a correspondencia official entre o representante da União em Pariz e o gabinete das Tulherias, qualquer incerteza que possa haver a este respeito, em breve se dissipará. Tenhamos paciencia por mais um pouco

A causa da revogação, em Irlanda dá ares de esmorecer. Não quero dizer, como outros tem dito, que O'Connell parece que asneou; porém he certo que, se se analysão imparcialmente os actos do libertador, de tempos a esta parte, ou se deve suppôr no estado em que se achava o Arcebispo de Granada, depois do ataque d'apoplexia, (veja-se a historia de Gil Braz) ou, para me servir de uma comparação mais honrosa, naquelle em que o Magistrado Romano imaginava S. Paulo, quando lhe disse: — *Multæ te litteræ ad insaniam convertunt.* — De facto, em tudo quanto O'Connell tem feito depois que sahio da prisão, quando cuida que se benze, quebra os narizes. Quiz que a sociedade dos *repealers* adoptasse as ideias federalistas de Grey Porter: oppoz-se a *Joven Irlanda* e houve de retroceder. Desmandou-se em invectivas escandalosas e indecentes contra o Rei dos Francezes e contra a França, julgando que acharia echo por toda a parte: sahio-lhe por diante a propria imprensa periodica que defende as suas mesmas opiniões, e teve o desgosto de vêr-se chamado a ordem por aquelles mesmos que dantes o seguião em tudo sem hesitar. E ainda isto não he o peior: o mais grave de tudo he que o clero catholico, que quasi o adorava, acaba de separar-se delle em uma questão importante. Em execução do bill dos legados pios, acaba o Governo de nomear a commissão que em Irlanda deve administrar os bens dos pobres. Longo tempo havia que os Irlandezes requerião que, ao menos, um dos membros da dita commissão fosse catholico, e nunca o tinhão podido conseguir: agora quatro dos dez membros de que a commissão se compõe, são catholicos. A opinião de O'Connell he que nenhum membro do clero catholico deve acceitar o emprego para que o nomeão; oppõe-se-lhe, porém, o Dr. Murray, Arcebispo de Dublim, e diz-lhe desta maneira: « Como! Pois ha tanto tempo, que andamos requerendo que um só membro da commissão seja catholico, e agora que nos concedem quatro, havemos de recusar! Concedo que o bill tenha defeitos; mas são defeitos que com o tempo se podem remediar: porém em que responsabilidade não incorreriamos nós, se, recusando as funcções para que o Governo nos chama, dessemos occasião a nova escolha e de pessoas indignas? » A estas reflexões não ha resposta possivel; e em todo o caso o que parece resultar de toda esta serie de opposições aos dictames do grande agitador, he que a sua estrella começa a desmaiar.

A satisfação que o discurso do Rei dos Francezes excitou em Inglaterra, foi igual ao descontentamento com que o receberão em França, e assim devia ser. Todas as folhas o commentarão com mais ou menos expressões de louvor, todas as classes, e até todos os individuos manifestarão o prazer que elle lhes causou; com mais ou menos demonstrações de jubilo. Nas folhas que ahi levar o paquete verão differentes extravagancias a este respeito; de uma porém he necessario fazer menção especial, pelo que nella se nota de singular, de original, e de eminentemente inglez. O carniceiro da casa Real, enthusiasmado com a boa harmonia que via subsistir entre a sua Rainha e o Rei dos Francezes, entendeo que devia celebral-a com uma demonstração ao seu modo e que desse brado no mundo. Para esse fim comprou o melhor boi que pôde achar em Inglaterra; e separando delle as duas melhores postas, mandou uma á Rainha Victoria para o seu jantar do

primeiro dia do anno, e escreveo ao Conde de Jarnac, Secretario da embaixada Franceza em Londres, pedindo-lhe que enviasse a outra a S. M. Luiz Philippe, para que no mesmo dia fosse servida a sua mesa. O seu intento, dizia elle na carta, era que as duas Magestades comessem no mesmo dia do mesmo boi. O Conde de Jarnac aceitou o offerecimento, e em consequencia disso no mesmo momento partio um postilhão, que aqui chegou no dia 30 do mez passado com a posta ingleza que pesava 350 libras. Esta lembrança do carniceiro de Londres não pode deixar de fazer com que a *cordial intelligencia* va em progresso. Até aqui estava somente no coração, visto que era *cordial*; agora passou igualmente para o estomago. Resta saber se por ventura se acha em bom caminho, e he o que os que sabem anatomia decidirão.

Chegou o paquete da India, e trouxe noticias até 2 de Dezembro: de que actualmente se occupa o Governo he de promover por todos os meios possiveis a emigração de trabalhadores para as colonias Inglezas da America, inteiramente arruinadas, por falta de braços, desde a emancipação dos escravos. São escravos brancos que vão substituir os escravos negros, e chama-se a isto philantropia.

Não se verificou, segundo eu ja presumia, aquella suspeita de que lhes fallei na minha correspondencia, sobre os motivos que havião determinado o Principe de Vasa a deixar o serviço austriaco, e a ir estabelecer-se na Russia. Qualquer que seja o verdadeiro motivo desta mudança, parece actualmente fóra de duvida que nenhum projecto de casamento anda ligado a ella. A princeza Olga de quem se fallava, e que he a unica filha solteira que resta ao Imperador da Russia, parece inteiramente decidida a renunciar por uma vez ao mundo, e a ir sepultar dentro de um convento a sua mocidade, e todas as suas esperanças: resolução um pouco equivoca em tal pessoa e em tal época, e que pode reduzir-se a um verdadeiro acto de desesperação, por ver que tudo quanto havia imaginado lhe sahio avesso. Se com effeito o Principe de Vasa teve alguma ideia de casamento com a augusta arrependida, he já, pelo menos, o 3.º projecto matrimonial que lhe sahio gorado; de maneira que, se quizesse, bem podia fazer applicação a si mesma daquelle famoso epitaphio que Margarida de Navarra, irmãa de Henrique IV de França, compoz para si mesma, quando vio que de tres casamentos que havia contrahido, nenhum delles, por circumstancias extraordinarias, havia podido consummar se. E o dito epitaphio dizia assim:

Ci gît Margote, gentille demoiselle:
Trois fois mariée, et pourtant pucelle!
Margarida aqui jaz, formosa e bella.
Casou-se vezes tres, morreu donzela!

Tanto trabalhou a Inglaterra em Madrid, que a final obteve do Governo hespanhol a remoção do General O' Connell, Capitão General de Cuba, contra quem lord Aberdeen estava summamente exasperado por causa da firmeza com que reprimio os esforços caritativos dos philanthropos inglezes que tinhão ido aquella ilha pregar a extermin ação dos brancos para melhoramento dos negros. O successor do General demissionario he o General Armero, que acaba de casar com uma irmãa de Munhoz, marido de Christina. O pingue e importante Governo de Cuba foi o dote da noiva, que, além disso, recebeo um presente de cem mil duros, de que sua augusta concunhada lhe fez mimo no dia do casamento.

As folhas inglezas fallão de uma visita que a Rainha Victoria se propõe fazer a Luiz Philippe em Paris, nesta primavera que vem. O *Globe*, folha ministerialissima desta capital, repete esta noticia com ares de quem crê nella: quanto a mim, supponho impossivel que S. M. B tome (ou lha deixem tomar) a estranha resolução de sahir do reino, estando o parlamento reunido. Dous ministros, pelo menos, deverião acompanhal-a; e quem he que havia de substituil-os em occasião que a sua presença he tão indispensavel?

P. S. A Princeza D. Januaria parte quinta feira 9 para Napoles.

HESPANHA.

He bem triste na verdade, o espectaculo apresentado ultimamente pelo Congresso Hespanhol; os jornaes de 27 de Dezembro fazem uma descripção espantosa do estado de miseria, em que cahirão os Padres. Quasi todos mendigão o pão; um grande numero d'elles morre litteralmente á fome. A' vista d'esta situação deploravel, e quando alli está todo o clero hespanhol em massa, como Job na sua abjecção, mostrando as vistas da Europa as suas chagas sangrentas, divide-se o congresso e esquenta se ainda mais por questões de pessoas, do que de systema semelhante a dous Medicos, que ao pé do leito d'um moribundo perdessem o seu tempo em discutir sobre Hippocrates e Galeno.

A sessão de 23 de Dezembro em que devia finalmente começar a discussão do projecto de dotação, foi ainda dedicada as emendas dos Srs. de Viluma, Moron, Coira e outros. Depois de uma discussão assaz calorosa, decidio a Camara pela maioria de 78 votos contra 41, que essas emendas fossem consideradas como projectos de lei; e ao levantar o Presidente a sessão annunciou que não se reuniria o congresso por espaco de 4 dias, por causa da festa do natal.

He a oitava vez, ha 7 annos, que as côrtes se occupão d'este grande negocio do clero; e pode se julgar pelo que se tem dito de todos os systemas, que se oppõem ao do Sr. Mon, e pelo que se passa presentemente no congresso que elle não está mais proximo d'uma solução razoavel, do que estava em 1837.

O negocio da demissão do Sr. de Viluma, que fez esquecer o do clero, era o objecto de todas as conversações; e absorvia toda a polemica dos jornaes. Chegava a 17 o numero dos Deputados que com aquelle dérão a sua demissão ao Presidente da Camara.

O Sr. Martinez de la Rosa leo no Senado um projecto de lei contra o trafico dos negros. Este projecto devia ser impresso e distribuido.

SUISSA.

Berne, 23 de Dezembro de 1844.

O partido radical obteve uma victoria assignalada no cantão de Zurich, que vai ser por dous annos a séde do directorio federal e da dieta. As eleições que alli tiverão lugar a 17 d'aquelle mez elevarão ás funcções de burgomestre, para servir no anno de 1845, ao Dr. Zehnder, candidato pertencente a opinião radical a mais pronunciada. Fizerão-se no mesmo sentido duas nomeações de Concelheiros d'Estado. D'ora em diante quasi que se equilibrão os dous partidos nos dous concelhos; mas com uma tendencia notavel para o radicalismo pela influencia preponderante do novo burgomestre. No estado de irritação, em que se acha actualmente a Suissa, dividida em dous campos, nos quaes já se travou o combate, ter-se-hia podido contar com os actos conciliadores do directorio de Zurich; porém já não ha esperar, que a sua intervenção seja imparcial.

Complicão-se os acontecimentos e aggrava-se a situação de dia a dia. Em Franbrunnen, junto de Berne, em Zoffingue, em Argovia, no Seeland, em Soleure, em Glaris, e ainda noutras partes, acabão de formar-se federações radicaes, he verdade que compostas, principalmente de protestantes, e que teem a sua commissão central em Berne.

O objecto annunciado no seu programma he obrigar á força d'armas o Governo do estado de Lucerne a desterrar os Jesuitas, e a soltar os prisioneiros feitos nos dias 8 e 9 de Dezembro ultimo nos corpos voluntarios estrangeiros. A sociedade dos carabineiros de Glaris tinha tentado desde o dia 10 fazer com que o Governo d'aquelle cantão mettesse tropas no territorio do de Schwytz, alliado do cantão de Lucerne, e onde os Jesuitas forão reintegrados ha já alguns annos. Professores de Argovia e de Brene estão organisando de novo os seus estudantes em corpos voluntarios para pol-os em movimento, no caso de necessidade, e em seguimento de corpos mais consideraveis, que se dirigirão para a Suissa central. O alarma he extremo nos cantões de Friburg e de Valais, onde os Jesuitas forão revocados ha 26 annos, e onde o povo parece resolvido a sustental-os.

Fazem se presentemente em Berne e Argovia bandeiras e topes das tres côres da ex-Republica Helvetica (vermelha, amarella e verde), para distribuil-os pelos corpos de partidarios, que se destinão a marchar contra os cantões da Associação Catholica. A facção radical unitaria está á espera de todos os eventos, que possão favorecer o complemento dos seus planos.

(*Presse.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

— Os membros da associação de *repeal* tiverão um *meeting*, a 23 de Dezembro ultimo em Conciliation-Hall. Presidio M. O' Brien na auzencia de O'Connell, que estava passando, as ferias do Natal em Darrynane. Quando os Irlandezes se entregão as suas inspirações, deve se aguardar cousas imprevistas; eis-aqui uma das passagens do discurso de M. O' Brien:

« Approxima-se a hora, em que a Inglaterra precisará da Irlanda. Morto Luiz Philippe, estará nas costas da Franca uma esquadra de barcos de vapor, prompta a desembarcar 50,000 homens na Inglaterra. Não haverá ella então mister dos braços da Irlanda? A Irlanda poderá então dictar as suas condições á Inglaterra; convirá, que esta lhe restitua as suas liberdades, e a sua legislação. Se romper a guerra, será por culpa da Inglaterra e não da Irlanda. »

Annunciou-se depois a cifra da renda, que monta a 21,250 fr. Dous inspectores de policia assistião ao meeting, e tomavão notas. Os relatores do Governo tambem lá se achavão.

— A «Gazeta d'Augsburg» passa em resenha as probabilidades que se offerecem á opposição Franceza na sessão, que ha pouco se abrio. — A «Gazeta universal Allemã» occupa-se com as questões religiosas, que andão na ordem do dia em Allemanha. Os outros jornaes não conteem artigo algum importante. As folhas Allemãs em geral preoccupão-se muito dos trabalhos parlamentares, e das lutas politicas que devem absorver as Camaras Francezas.

— A censura Austriaca acaba de publicar o catalogo dos jornaes, cuja leitura está autorisada para 1845. A «Gazeta de Cologne», até agora admittida, está interdicta; a «Gazeta dos Commissarios de Francfort», que publica a traducção do *Judeo errante*, he admittida sem folhetim; a prohibição da «Gazeta de Cologne» he devida sem duvida á posição inteiramente nova, tomada nestes ultimos tempos por aquelle jornal, que não exclue mais a discussão dos factos como a maior parte das folhas Allemãs.

(*Idem.*)

INTERIOR.

PIAUHY.

Ultimarão-se as eleições dessa provincia, isto he, as segundas a que mandou proceder o Conde do Rio Pardo, depois de dar por nullas as primeiras, o resultado he o seguinte:

Ex-Presidente José Ildefonso de Sousa Ramos	210
Francisco de Sousa Martins	188
Conde do Rio Pardo	156
Angelo Custodio de Araujo Bacellar	82
José Francisco de Miranda Ozorio	63

(*Publicador Maranense.*)

MARANHÃO.

Forão achados sem culpa alguma pelo Juiz Municipal Supplente da 1.ª vara os indiciados como introductores de cedulas falsas, cujos nomes lhe havia remettido o Desembargador Chefe de Policia. Este resultado fôra por nós previsto desde a divisão dos indiciados em duas cathegorias.

(*Idem*)

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Os maritafedes andão meios zarolho com o seu *Mafoma*; não sei se teem nisto bastante razão; o certo he que =sendo o promettido devido= as nomeações de uns, e as demissões de outros já cá devião estar a muito, porque a necessidade bate a porta, e palavras não adubão sopas. Mas quem sabe se as cousas por la donde as graças partem andão ao geito e estará acreditado o seu *protector*? Factos teem occorrido que dão a mostrar alguma desintelligencia, e o certo he que=quem muito pede, muito fede= e estando feito o milagre esquece-se o Santinho que o fez!! *Promessas só as de Christo.*

Todos lerão o que disse na sessão de 13 do passado mez o nosso Vilella, isto he, que elle tem de aprezentar um quadro *verde-negro* em que hão de apparecer prisões ante-contitucionaes, deportações, &c. &c., pois saibão tambem agora que o *Pai Micon* se prepara para fazer as *franjas* que lhe hão de servir de adorno, depois do que será benzido pelo Doutor Polidori! Que bello quadro para uma casa de orates.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Imperador* que chegou hontem do Norte deixou em tranquillidade as provincias por onde passou: em outro lugar deixamos transcripto o que nos pareceo de algum interesse nos jornaes, que recebemos.

Passou com effeito na quinta feira o vapor de guerra *Guapiassu'* conduzindo 200 praças para o Ceará a fim de fazer-se alli a segunda eleição com a regularidade que o Governo de 2 de Fevereiro exige. Não sabemos se a *regularidade* será bem *regular*; porque duzentas praças parecem poucas para fazerem triumphar a candidatura dos Srs. Paulo José de Mello, tio do Sr. Ministro do Imperio, Montezuma e Rebouças, seus amigos e patricios, e mais outro, cujo nome escapa-nos da lembrança, além dos Srs. Padre Carrapato e Vicente de Castro, candidatos do Ministerio, porque na provincia ha tambem candidatos ministerialistas, que admittidos os primeiros, ficarão apenas supplentes. Ora os poscriptos ainda teimão em ser candidatos, e assim teremos em cada parochia tres ordens de Eleitores para contentarem as tres turmas de candidatos, porque na lingoa dos Srs. Urbano, Otoni e Antonio Carlos, ou todos os Eleitores assim feitos são validos, ou todos nullos.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 21.......... 4:680$966

Descarregão hoje 22.

Brigue—*Feliz*—mercadorias.
Polaca—*Ceres*—idem
Brigue—*Ituna*—idem.
Barca—*Casimir de Lavigne*—bacalháo.
Barca—*Antoinette* taboas.
Patacho—*Flirt*—bacalháo.
Brigue—*Thomas Leech*—caldeiras.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia. 20.

Ceará; vapor de guerra nacional *Guapiassu'*, Commandante o Capitão Tenente Lassance e Cunha: conduz a tropa que trouxe de Maceió.

Genova; escuna ingleza *Cadiz Packtt*, Capitão Samuel Sanderson; carga assucar.

New Zeland; barca ingleza *Cicilia*, Capitão W. Pearce; carga assucar.

Navios entrados no dia 21.

Portos do Norte; 12 dias e 18 horas, vapor brasileiro *Imperador*, de 467 toneladas, Commandante João Militão Henriques, equipagem 30, carga lastro; a Joaquim Baptista Moreira.

Halifax; 32 dias, escuna ingleza *Flirt*, de 93 toneladas, Capitão Joseph Harrison, equipagem 8, carga bacalhão; a M.ª Calmon & C.

Cadiz; 27 dias, galeota belga *Mercator*, de 238 toneladas, Capitão Henry Van Coppenolle, equipagem 10, carga sal: á M.ª Calmont & C.

Mar Pacifico; tendo sahido de New Bedford a 47 dias, galera americana *Susan*, de 261 toneladas, Capitão H. Howland, equipagem 22, carga azeite de peixe: ao Capitão.

Santa Helena; 13 dias, barca ingleza *Robert*, de 310 toneladas, Capitão Thomas Johnson, equipagem 13, carga lastro; ao Capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia e Rio de Janeiro; paguete inglez *Penguin*, Commandante Walter Leshe.

Observação.

Foi fundear fóra para acabar de carregar o brigue hamburgnez *Adolpho*, Capitão Horn.

Editaes.

João Xavier Carneiro da Cunha, Fidalgo Cavalleiro, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado, &c.

Faz saber, que perante a Administração da Mesa se ha de arrematar no dia 25 do corrente a porta da mesma uma caixa com assucar branco, fabricado no engenho Genipapo da provincia das Alagôas, consignada a Lourenço José das Neves, apprehendida pelo respectivo empregado do Trapiche da Alfandega-velha por inexactidão da tara, sendo a arrematação livre de despesa ao arrematante. Mesa do Consulado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1845.

O Administrador
João Xavier Carneiro da Cunha.

=Victorino José Ferreira, Inspector da Alfandega desta provincia, faz publico que, sendo prejudicial a Fazenda Nacional o costume que aqui ha de navegarem de barra fóra canôas, barcaças, e mesmo hiates tanto d'esta provincia como da de Pernambuco sem o passaporte que devem ter, não se lhes dará despacho por esta repartição do 1.º de Março proximo vindouro em diante, sem que taes embarcações estejão matriculadas em alguma das Mesas do Consulado do imperio, como dispõe o capitulo 8.º do regulamento de 30 de Maio de 1836. E para constar aos respectivos proprietarios se affixa o presente nos lugares mais publicos desta provincia. Alfandega das Alagôas em Jaragua 10 de Janeiro de 1845.

O Inspector.
Victorino José Ferreira.

Declarações.

—O vapor *Imperador* recebe as malas para os portos do Sul hoje (22) as 2 horas da tarde.

—O Thesoureiro das Rendas Provinciaes em cumprimento das ultimas ordens paga effectivamente ao corpo de Policia e o sustento dos presos pobres com preferencia a qualquer outro pagamento. Thesouraria das Rendas Povinciaes, 21 de Fevereiro de 1845. No impedimento do Thesoureiro, *Evaristo Mendes da Cunha Azevedo*, Fiel do Thesoureiro.

— O Thesoureiro das Rendas Provinciaes paga no dia 22 de Fevereiro corrente os ordenados dos Professores de primeiras lettras, e de grammatica latina da provincia, vencidos de Outubro á Dezembro findo. Thesouraria, 21

de Fevereiro de 1845 No impedimento do Thesoureiro, *Evaristo Mendes da Cunha Azevedo,* Fiel do Thesoureiro.

3 = O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas avisa aos collectados dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa, vista e Aflogados, para que venhão pagar o que estão a dever de escravos, imposto do banco, barcos do interior, bens de mão morta, seges e carrinhos, casas de mod.s, de commissão de escravos, e as que vendem perfumarias, calçados e roupas estrangeiras; para o que mandará um agente receber em suas proprias casas, e entregar o competente conhecimento, e todos aquelles que não pagarem, serão executados, e para que chegue a noticia a todos faço o presente annuncio Recife, 19 de Fevereiro de 1845. = *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

Administração do Patrimonio dos Orphãos.

3 = Perante a administração do Patrimonio dos Orphãos, se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 24 sita na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, pelo tempo que ha de decorrer do dia da arrematação ao fim de Junho de 1846; as pessoas que quizerem licitar, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 1.°, 3 e 5 do futuro mez de Março, ao meio dia, com seus fiadores.

Sala das sessões de administração do Patrimonio dos Orphãos 18 de Fevereiro de 1845.

José Maria da Cruz.
Escripturario.

---

2 COMPANHIA DE BEBERIBE.

O Caixa da Companhia do Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para o recolhimento da ultima prestação do 4 o/o, e que muito breve tem de apresentar suas contas a Administração. O mesmo Caixa annuncia ao publico que se achaõ a venda algumas acções, cujas entradas reverterão em beneficio da Companhia em virtude do artigo 9.° dos estatutos. O Caixa
M. Gonçalves da Silva. (11

THEATRO PUBLICO

Não se podendo ainda ultimar o machinismo da grande peça=Passagem do Mar-Vermelho= fica esta transferida para domingo 2 de Março: os camarotes e bilhetes se vendem na rua larga do Rozario por cima da loja do Sr. Lody.

THEATRO PHILO-DRAMATICO.

O espectaculo annunciado para o dia 25 do corrente, não póde ter lugar por causa de estar doente o artista Giuseppe Galleti, e fica transferido para quando se declarar.

Avisos maritimos.

3—Sabbado, 22 do corrente, sai infallivelmente para a Bahia o hiate *Nova Olinda*, e recebe a carga que lhe apparecer até hoje (21); trata-se com Antonio Rodrigues Lima na Praça do Commercio, ou na rua da Cadeia n. 1, 1° andar. (6

3 —Para o Rio Grande segue em poucos dias o veleiro brigue *Generoso*, póde unicamente receber algumas miudezas, tem superiores commodos para passageiros, assim como para escravos, os pretendentes pódem dirigir-se a rua da Cadeia n. 45: a tratar com Amorim Irmãos. (6

2 —A barca portugueza *Espirito Santo* ja annunciada para o Porto, e com porção de carga para dita praça, recebe tambem carga para Lisboa e passageiros para ambas as praças: quem na mesma quizer carregar ou aproveitar-se de seus bons commodos e excellente tratamento; dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar ou ao Capitão na Praça. (7

1—Para o Havre sai com brevidade a barca franceza *Casimir de Lavigne*: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & C., rua da Sensalla-Velha, n. 130. (6

Avisos diversos.

10 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (91

3—Offerece-se uma mulher de boa conducta para ensinar a lêr, escrever, contar, grammatica portugueza, franceza, cozer, fazer lavarinto e bordados com todo zelo e cuidado; na rua de Agoas Verdes n. 62. (5

3 = José Antonio de Oliveira, Portuguez, retira-se para fóra da provincia (2

3 = Precisa-se alugar um moleque, que saiba cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa; quem quizer alugar, annuncie sua morada para se tratar do seu ajuste. (4

1—Eduardo Leopoldo Mas-Carthy, subdito portuguez, retira-se para Portugal. (2

1—Arrenda-se um sitio na estrada do Belem com duas casas, uma asobradada e outra terrea, muitos arvoredos de fructo, pasto para 16 e mais vaccas, ou quaesquer outros animaes, uma olaria com grande armazem e casa de vivenda, ou outro qualquer estabelecimento: na rua da Gloria sobrado n. 59. (7

1—Aluga-se uma casa nova na rua de Apollo n. 27, onde presentemente se acha o armazem de assucar do Sr. Rego, cuja casa ha de ser entregue toda vasia no ultimo do corrente; assim mais o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 20; quem as pretender dirija-se ao pé do Trapiche do Pelourinho no armazem de assucar de Silva & Antunes. (8

3—S. P. G. Smith e sua senhora retirão-se para Inglaterra com escalla pelos portos do Sul do imperio. (3

3—A pessoa que quizer arrendar um sitio na estrada d'Agoa-fria, com casa de vivenda bastante commoda, bastantes fructeiras, optima baixa e terreno para criar vaccas de leite, póde tratar do ajuste na rua do Queimado numero 33. (6

3—Aluga-se o grande armazem por detraz da matriz de Santo Antonio na casa n. 18, com quintal e cacimba e cozinha fóra, proprio para qualquer estabelecimento de officina, onde já esteve um marcineiro; quem o pretender falle com João Manoel Rodrigues Valença, ou no segundo andar da mesma casa, ou na rua larga do Rozario. (8

3—Achou-se em principio do mez corrente, e no lugar da Capunga, um cavallo russo de carga; quem se achar com direito a elle, dirija-se a rua da Florentina n. 2, que, dando os signaes certos, lhe será entregue. (5

3 AULA DE DESENHO.

O abaixo assignado participa aos pais de familias, e a quem mais convier, que continúa a dar lições em desenho: quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua do Aragão n. 11. *Luiz Guilherme Wraisky.* (6

3—Precisa-se de um moço portuguez de 16 a 20 annos, que saiba trabalhar em padaria, e tomar conta de uma freguezia de vender pão aqui mesmo na praça: nas Cinco Pontas n. 32. (4

3— Precisa-se de um conto de réis a premio com hypotheca em uma casa; quem quizer dar annuncie. (3

2—No dia 19 do corrente as oito horas da noute fugio do abaixo assignado um moleque, crioulo de Loanda, por nome João idade 14 annos pouco mais ou menos, bem preto, e bonita figura, com uma das faces mais groça ou cheia do que a outra, levando camiza de chita azul, e calça de brim entrançado de linho com listras; desconfia-se ter procurado caminho para Garanhuns de onde a pouco veio vendido por José de Carvalho, mas todavia roga-se as autoridades Policiaes dos demais lugares e mesmo aos Srs. capitães de campo, a captura do referido moleque, e avisar ou mandal o entregar na rua do Crespo loja da viuva do Cunha Guimarães onde existe seu verdadeiro Senhor.

José Joaquim de Freitas Guimarães. (15

2—Precisa-se de alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 10$000 rs. mensaes; na Solidade indo pela Trempe lado esquerdo casa n. 42. (5

3—A 19 do corrente furtárão do sitio Agoa-Fria um cavallo russo, pequeno com trez ferros, sendo o primeiro um S, e tendo do mesmo lado uma sicatriz proveniente de uma estrepada, he passeiro, pesado e bebe em branco; a pessoa que souber, queira levar a rua de Santa Rita n. 91. (7

3—No dia 17 do corrente appareceo no engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, um preto crioulo de nome Francisco, procurando ao abaixo assignado para compral-o; o qual diz pertencer a um Portuguez de nome Francisco Antonio, morador em Porto Calvo: portanto quem se achar com direito ao mesmo, podera dirigir se ao dito engenho, que, dando os signaes certos, lhe será entregue; não se responsabilisando porém o abaixo assignado pela fuga do mencionado escravo.

Joaquim de Souza Leão. (10

3= Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Moeda n. 15, na rua do Queimado n. 44. (3

1= João de Oliveira Ramos, retirando-se hoje no vapor *Imperador* para o Rio de Janeiro, grande pezar teve em não poder despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, a quem pede desculpa, e lhes afiança sinceros sentimentos de cordial amisade; para o que lhes offerece os seus diminutos prestimos, e em dispor delles muito honrarsõ. (7

1 - F. W. Schliepsteim Hamburguez retira-se para a Bahia.

- Offerece-se um Portuguez para padaria feitor de sitio ou engenho, do que tem pratica; quem o pretender dirija-se as Cinco Pontas n. 82, ou a rua Imperial n 167.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

1—Na rua do Brangel n. 34 tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, e despachão-se escravos, tudo com brevidade, e preço muito commodo. (5

1= Manoel Pereira Lopes Ribeiro muda a sua loja de barbeiro da rua do Rosario estreita para a rua de Hortas n. 16 defronte do becco de S. Pedro, e acha-se prompto a qualquer hora do dia para servir aos seus freguezes com toda a promptidão e asseio, e aos outros mais Srs que do seu prestimo se quizerem utilisar. O mesmo avisa aos seus freguezes, que tiverem ferramenta na sua loja queirao ter a bondade de a procurar, ou senão na loja para onde se muda. (9

1= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 41 com commodos sufficientes para familia; a tratar no mesmo, 3 ° andar ou na loja n. 35. (4

1= Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar, engommar e comprar para uma pequena familia; quem para isto se quizer alugar por 10,000 rs. por mez, venha á rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar. (5

2— D. Clementina de Moraes Sarmento tem a honra de ponderar aos pais de suas educandas mais tardios em mandar suas filhas para o collegio, que na forma dos estatutos, os trabalhos das diversas classes principiārão no dia 8 de Janeiro, e que as alumnas que tomárão ferias de dous mezes, e de mais, difficilmente poderão alcançar a classe, a que pertenciāo no passado anno lectivo, sendo isso em prejuizo das meninas com augmento do trabalho das mestras.

O ensino do collegio foi distribuido no presente anno lectivo do modo seguinte:

Historia santa e profana, geographia, correcção das traducções escriptas, Sr. D. Francisco do Coração de Maria Cardoso e Castro.

Grammatica portugueza, arithmetica, correcção das composições, Sr. Dr. Sarmento.

Francez e escripta, a Directora.

Inglez e leitura, Sra. D. Candida Rosa Maria Dermott.

Traducções oraes, leitura e mais trabalhos da segunda classe, Sra. D. Josefina de Moraes Sarmento.

Musica, lições, Madamoiselle Zoé Popon, repetição das lições, Sra D. Maria Candida da Costa.

Bordados, todas as mestras do estabelecimento.

Dansa, Sr. João Rodrigues. 30

1= Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de venda, na rua das Cruzes n. 29, e que tenha pratica. (3

LOTERIA

da Matriz da Boa-vista.

Não restando mais bilhetes inteiros pela rapida venda que ha dias tem tido, existindo só alguns meios bilhetes, devem as rodas desta loteria ter o seu infallivel andamento no dia 28 do corrente mez achando-se á venda nos lugares já annunciados o restante dos bilhetes.

AOS PROPRIETARIOS DE VENDAS.

1—Consta, que o escravo Francisco de nação Cassange que representa idade de 19 annos, e apontando-lhe a barba, fugio na noute de 14 do corrente e tem sido acoitado em uma das vendas desta cidade, donde sai á noute a fazer despejo, apezar de se ter indigitado o seu senhor a tal venda, elle nada tem querido obrar, não se persuadindo, que o dono de uma venda pratique acção tão indigna, e roga a todos os Srs. de venda, onde apparecer dito escravo o mandem levar a seu Sr. na venda da casa n. 51 da rua da Cruz do Recife; além dos signaes a cima do escravo, elle fugio com calças de algodão azul, e camiza de riscado tambem azul com um remendo do mesmo riscado, porém mais novo e nas costas; o escravo pucha por uma das pernas e tem as mãos desgeitosas. (13

1—Arrenda-se um sobrado de dous andares, sito na rua da Senzalla, com commodos sofficientes para qualquer familia, com um grande armazem para qualquer estabelecimento, com quintal, cacimba e estribaria para dous cavallos, o mesmo quintal tendo portão para serviço dos cavallos; arrenda-se todo ou em retalho: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado terceiro andar n. 14. (9

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

1—As rodas desta loteria andão no dia 10 de Abril do corrente anno. O bilhetes achão-se a venda nos lugares já annunciados (4

—Pedro José Pereira propõe-se a dar lições de musica, violão e francez, por muito modico preço, no Forte do Matto no sotão da prensa n. 18, das 3 as 6 horas da tarde: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao citado sotão.

2 Avisa-se aos Srs. Socios, que os bilhetes para o espectaculo do dia 22 do corrente se distribuem nos dias 21 e 22, na rua da Cruz n. 5. (4

2— José Joaquim do Rego Barros, por motivos de molestias, retira-se desta provincia para o reino de Portugal. (3

2— No dia 18 do corrente desappareceo uma vacca do sitio da Paiva, districto de Juriçaca, com os signaes seguintes, toda preta, malhada de branco, pontas pequenas serradas; quem a pegar, leve ao dito sitio, ou no sitio por detraz do sobrado do fallecido Monteiro. (6

2— Precisa-se de uma ama de leite, captive, ou forra; detraz do theatro velho n. 20, segundo andar. (3

21—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (47

8— Fugio da Capunga na noute de 10 de Dezembro de 1844, o escravo José, crioulo, de 43 annos, secco do corpo, e de boa altura; quem o pegar, leve ao sobrado novo do mesmo lugar, ou na rua da Senzalla-velha n. 138.

2— Aluga-se o terceiro andar do sobrado na rua da Guia com bons commodos, e muito fresco por 6,000 mensaes; defronte do Corpo Santo, loja de cabos n 17. (4

3—Precisa-se uma ama para criar, que tenha abundancia de leite, seja bem sadia, e de bons costumes, e paga-se-lhe bem. Dirigir-se á rua do Rozario estreita n. 30, terceiro andar. (5

1— Sebastião José de Oliveira faz publico, que a loja de barbeiro da rua da Cruz n. 43, que outr'ora pertencia a Joaquim Antonio Carneiro, pertence ao annunciante, bem como as dividas a que tinha direito aquelle Carneiro, isto pela compra, que fez o annunciante ao mesmo Carneiro da referida loja: o annunciante continua a servir aos freguezes com a mesma promptidão, que fazia o referido Carneiro. (10

1— Precisa-se de um moço habil para caixeiro de uma loja de fazendas, fóra desta praça; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a casa de Firmino José Felis da Rosa & Irmão, nesta cidade. (5

1— Jacinto José de Mello Salgado retira-se para fora do imperio (2

1=Aluga-se uma boa casa terrea com seu grande sotão com bastantes commodos e muitas commodidades proprias para uma grande familia, e quintal murado, bem fresca, na rua da Palma: quem a pretender procure na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar. 6

1=A Professora particular, que mora no segundo andar do sobrado n. 16, defronte do theatro velho, avisa aos pais de suas alumnas, e a quem convier, que abre a sua aula no dia 1.° de Março futuro, o que não tem feito por incommodada. (6

3— Pommatau, cuteleiro Francez, morador no aterro da Boa-Vista n 5, avisa ao respeitavel publico que se acha prompto para amollar e polir toda e qualquer qualidade de ferramenta de aço, assim como faz de novo as que pertencem a Cirurgia e a Dentista por preços commodos.

2— No dia 24 do corrente se ha de arrematar impreterivelmente, a porta do Sr. Dr. Juiz de Orphãos Carneiro da Cunha, defronte da Matriz da Boa-vista, um bonito escravo avaliado pelo barato preço de 350$000 rs: quem o pretender compareça no dito lugar pelas 4 horas da tarde. (6

1— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 7, da rua da Moeda, pintado de novo e bem asseiado; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

1— Precisa-se de um rapaz, que tenha pratica de negocio de venda, e que seja habil em suas obrigações, para tomar conta de uma venda por balanço, dando-se algum interesse, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a travessa dos Quarteis, venda n. 19. (7

— Declara-se, que a armação da loja de Joaquim José Franco não será arrematada, por pertencer ao proprietario da dita loja

— Desappareceo do poder de Anna Joaquina dos Anjos o seu filho pardo, de idade de 10 para 11 annos, cheio do corpo, côr morena, levou calças pardas, jaqueta rouxa, e chapeo do Chile; quem o pegar, leve a rua Augusta n. 23.

— A pessoa, que por engano tirou uma carta do Correio para o Dr. Joaquim Antão de Sena, tenha a bondade de entregal-a na rua Nova n. 65, ou de annunciar sua morada.

— Deixou de ser caixeiro de Antonio Ferreira Braga Marcellino José Ribeiro, desde o dia 20 do corrente.

— Precisa-se de um caixeiro para rua, que dê fiador a sua conducta; na rua do Cabugá loja de seleiro.

— Quem precisar de bolinhos de todas as qualidades, bandejas para sociedades, podins, bolos de bacia, tudo feito com perfeição e por preço commodo, dirija-se a travessa das Cruzes, sobrado n. 4.

— Na travessa de S. José n. 37, indo pela rua da Calçada ensina-se com todo zelo e actividade tudo quanto diz respeito as primeiras lettras e grammatica portugueza e latina.

— M. A. L. da Silva Muritiba comprou por conta de Paulo Joaquim Telis Junior, de Maceió, um bilhete da quarta e ultima parte da segunda nova loteria a favor das obras da matriz da Boa-vista, n. 2675, cujo bilhete fica em poder do annunciante.

— Miguel Arcanjo de Figueiredo embarca para o Rio Grande do Sul o seu escravo Agostinho.

Compras

— Compra-se uma barcaça nova, que seja bem construida, e que carregue 20 a 24 caixas; na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

1— Comprão-se diarios; no deposito de assucar da rua Direita n. 58. (2

2— Comprão-se maracujáes meirim e ananaes, em porção grande; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26. (3

Vendas

1— Vende-se a bem conhecida venda da rua do Aragão da Boa-vista n. 43, bem afreguesada, tanto para terra, como para o matto, com os fundos a vontade do comprador, vende-se por seu dono se querer retirar por se achar molesto; a tratar na mesma venda. (6

1— Vendem-se os seguintes livros em portuguez; diccionario de Constancio, cartas de uma mãi a um filho, 3 v., historia universal per Milot, 10 v.; meditação de José Agostinho; Oriente pelo mesmo; no Atterro da Boa-vista n. 34. (6

1— Vendem-se esponjas muito finas, e um oculo para theatro; na rua do Crespo n. 17. (2

1— Vendem-se presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio; no armasem do Guimarães, defronte da escadinha da Alfandega. (4

1— Vende-se o sobrado n. 7, da travessa da Madre de Deos, de dous andares e sotão, em chãos proprios, tambem se dá com algum prazo commodo ao comprador; na rua da Cruz n. 50. (5

1—Vende-se doce secco de cajú, bem feito; na rua do Cabugá, loja da esquina do relojoeiro. (3

1—Vende-se um escravo de nação, moço, robusto e sem vicios, canoeiro e cosinheiro; em Olinda, rua de S. Bento, sobrado junto ao palacio velho. (4

1—Vende-se uma propriedade de casas de 3 andares e mirante, na rua do Amorim n. 27, com fundos para a rua da Moeda, bem construida e em bom lugar; um moinho para moer café, e um torrador por preço commodo; a tratar na mesma rua n. 36. (6

1— Vende-se um sito na estrada de Belem, quasi confronte ao becco do Espinheiro, com boa casa de vivenda, e bastantes arvoredos; a tratar na rua do Pires n. 58. (4

1—Vende-se azeite doce a 3520 rs. a canada e a garrafa a 480 rs., dito de coco a 2720 rs. a canada, e a garrafa a 360 rs., macarrão branco da Italia, talharim, letria, hervilhas descascadas, lentilha para soupa, feijão proprio para escravos, caixinhas com ameichas muito novas, presuntos para tempero, azeite de carrapato a 2560 rs. a canada, cevadinha de França a 160 rs., sagú a 320 rs., tapioca do Maranhão a 120 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 280 rs., e todos os mais generos de venda; na rua Nova, venda n. 65, ao pé da ponte. (10

1—Vendem-se gamelas grandes e pequenas, feitas na Bahia, superiores para banho, alguidares vidrados de gommos e lisos, pequenos e grandes, tudo de bom gosto; na rua de Apollo, venda n. 1, defronte das casas do Snr. Angelo Francisco Carneiro. (6

1— Vendem-se dous pares de esporas de latão, modernas, uma peneira de arame fino, propria para padaria, todo o negocio se fará; nas Cinco-pontas n. 160. (2

— Vendem-se duas rabecas, uma maior e outra menor, que serve para menino, de muito boas vozes, e se dão em conta, por seu dono retirar-se para fóra até o fim do mez; assim como uma boa espingarda de caça, 36 mappas geographicos, novos, musica para instrumentos e cantoria, uma cama de jacarandá, usada, muito em conta; na rua Nova n. 5, segundo andar.

LOJA DA ESTRELLA
Rua do Queimado Nº 25
de
GUILHERME SETTE.

Vendem-se chapeos, ditos de sol, pannos, merinós pretos, e meias de seda preta.

NA LOJA DE F. DUPRAT, NA RUA NOVA N. 7

Vende se com abatimento extraordinario o seguinte:

Luvas curtas com dedos e sem elles, para senhoras e meninas	de	240	a	1200
Ditas compridas	»	400	»	1600
Ditas curtas de pellica para homem, senhora e meninas	»	320	»	1000
Ditas compridas para senhora	»	640	»	1600
Meias de seda brancas, pretas e outras côres para homem, senhora e meninas	»	1000	»	3000
Ditas curtas de algodão para homem	»	180	»	500

Calçados de todas as qualidadades pelos preços annunciados no *Diario* de 20 do corrente.

2— Vende-se um cavallo bom passeiro e carregador; na rua de S. Amaro n. 10. (2

2—Vende-se uma preta de 22 annos, de bonita figura, perfeita engommadeira, costureira, borda, faz lavarinto e renda, e he muito boa cosinheira; duas ditas lavadeiras e quitandeiras; uma elegante parda recolhida, engomma, e he muito boa costureira; um preto para todo o serviço; duas negrinhas de bonitas figuras, de 12 annos; na rua Direita n. 81. (8

2— Em casa de Domingos José Vieira, na praça do Commercio n. 6, continua-se a vender o precioso vinho do Porto, em caixotes de duas duzias de garrafas. (4

2— Vende-se a melhor sarja preta hespanhola, ditas de côres para colletes, setim preto de Macáo, brins de linho de quadros e casimiras de ditos, tudo de bom gosto; na rua do Cabugá n. 16. (5

2—Vende-se, por preço muito commodo, um pianno inglez em meio uso, carteiras de viagem, relogios para cima de mesa, com espelhos, estojos com pertences para navalhas, espelhos grandes e pequenos para sala, ricos sophás, commodas, mesas, marquezas, bancas, e cadeiras tanto de jacarandá, como de oleo, cadeiras americanas, de páo e com assento de palhinha, ditas para meninas comerem em mesa, e para a escola; na rua Nova armasem n. 67. (10

2— Vende-se um cavallo com todos os andares, muito novo e de bonita figura; na rua Nova, armasem n. 67. (3

2— Vendem-se os melhores e mais acreditados pannos pretos, sarja larga, setins lisos e de flores para collete e vestidos; na rua do Crespo n. 11 (4

2— Vende-se uma crioulinha de bonita figura, de 12 annos propria para se applicar a costura e engommado; na rua do Rangel n. 54. (4

2—Vende-se uma escrava crioula, bem parecida, de 18 annos, cosinha, engomma, e he lavadeira; em casa de Thomaz de Aquino Fonseca. (4

2—Vendem-se 3 canôas abertas, sendo duas grandes e uma mais pequena, todas, ou cada uma de per si, a dinheiro, ou a troco de tijolos; no rua do Caldeireiro n. 56. (4

3—Vende-se um cavallo gordo bom carregador por preço commodo: na rua Nova n. 39. (3

3—Vende-se um papagaio bom fallador, em gaiola de flandres, e com corrente de prata, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 35; e compra-se meia duzia de cadeiras americanas. (5

3—Vendem-se charutos feitos na terra a 700 rs. ao cento; na rua Velha n. 62 (2

3— Vende-se uma parda de 26 annos, de bonita figura, engomma bem liso, cosinha, cose, lava bem de sabão, e he muito fiel e carinhosa para menino; na rua do Livramento n. 33. (5

3—Vende-se uma boa canôa aberta, que pega em 800 tijolos, em bom estado, e propria para atterro, por preço commodo; nos Coelhos ultima casa terrea, onde mora João Joaquim Anastacio. (5

3—Vende-se uma escrava moça, de nação Angola, sem vicios, e propria para todo o serviço de uma casa; na rua da Cadeia do Recife, a fallar com João José de Carvalho Moraes. (5

3—Vende-se retroz de primeira sorte, em libras, de côres; azul-ferrete e preto, por preço commodo; na rua Nova n. 65, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e das 3 da tarde em diante. (5

3—Vende-se uma venda com poucos fundos, e em boa casa, com quintal que arranja para cima de cem cavallos, muito afreguesada, tanto para a praça, como para o matto, nos Afogados, no largo da Paz n. 86; a tratar na mesma venda. (5

3— Vendem-se saccas com arroz de casca, de um alqueire da medida velha; na rua da Cruz n. 51. (3

3— Vendem-se meias de linho da Escocia para senhora, luvas ditas para homem, estas luvas e meias são as mais finas, que teem aqui apparecido desta fasenda; toda a qualidade de calçado para homem e senhora, assim como um bom sortimento de perfumarias de rico gosto, estojos de navalhas de cabo de marfim, a contento por 8 dias, carteiras de agulhas francezas e caixas de ditas, ricos leques de pennas, um bom sortimento de capachos, meias de linho para homem e senhora, ricos pentes de prender cabellos e dourados, um bom sortimento de brincos dourados, e outros muitos objectos por mais commodo preço do que em outra qualquer parte; na rua larga do Rosario n. 24. (13

3 ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Teem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

3— Vende-se uma casa terrea na rua da Palma n. 6; a tratar na mesma casa. (2

3—Vende-se um lampião de sala, um methodo muito bem encadernado, e uma flauta de uma chave, tudo por preço commodo; na rua estreita do Rosario n. 25. (4

5—Vende-se um forno do melhor gosto, que tem apparecido, sendo todo de ferro, proprio para assar bolinhos, pão-de-ló e pasteis; lanternas de casquinha muito fina, bordadas, mangas de vidro de bom gosto, jarros para flores de todos os tamanhos, apparelhos de porcelana muito fina, e de exquisito gosto, chegados ultimamente de França, apparelhos para chá e café, de louça fina, e de todas as côres, ditos para mesa, de muito bom gosto, tambem de todas as côres, candieiros de globo para meio de sala, e tambem de vapor, bandejas muito finas, proprias para apparelhos de chá, chicaras de porcelana para almoço, frascos de bocca larga, garrafas de cristal muito fino, copos para agoa, calices para vinho, compoteiras tudo da mesma qualidade, e tudo o mais que se procurar em loja de louça; na rua do Queimado, loja de louça n. 32, defronte do becco da Congregação. (1

6—Vendem-se 11 escravos, sendo duas pardas de 15 a 16 annos, de lindas figuras, e com habilidades, 6 pretas de 20 annos, boas quitandeiras; uma dita costureira e lavadeira; um moleque peça de 12 annos; um preto de elegante figura, de 25 annos, proprio para palanquim; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (8

Escravos fugidos

1— Continua a estar fugido o escravo João Camundongo, alto e magro, pouca barba, alguma cousa gago, de 30 annos, mestre serrador, consta occupar-se de seu officio, e intitula-se forro; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Vaz de Oliveira, rua do Amorim n. 36, ou a João Ferreira dos Santos, na Magdalena, que será generosamente gratificado. (8

1— No dia 21 do corrente fugio pela manhãa, ou julga-se ter sido seduzido o escravo Daniel, de boa estatura, de 19 a 20 annos, sem barba, cabello meio vermelho, pés grossos; levou camisa de baêta encarnada, calças de brim trançado, tudo já usado, gosta muito de andar sem chapeo; he canoeiro, e andava aprendendo a pescar no alto; roga-se a todas as autoridades, e pessoas particulares, que o pegarem, de levar a Fóra-de-portas n. 95, que serão generosamente recompensadas. (9

2— No dia 15 do corrente fugio uma preta de nome Joaquina, de nação Angola, beiços grossos, baixa; levou vestido de chita e lãa, outro escuro, e outro de cambraia azul, e panno da Costa; quem a pegar, leve a rua da Cruz n. 17, ou a praça da Boa-vista, casa amarella, primeiro andar, que será gratificado. (7

2 30$000 rs. de gratificação.

— Fugio no dia 14 do corrente um escravo de nome Francisco, de nação Caçange, de 19 annos, falla ainda atravessada, estatura regular, corpo secco, dentes abertos, rosto mais redondo do que comprido, com ponta de barba, pucha por uma perna quando anda, tem as mãos um pouco desgeitosas, e talvez signaes de causticos nos peitos; levou calças de algodão azul, e camisa de riscado tambem azul com um remendo do mesmo panno e mais novo nas costas; foi visto por vezes nos bairros de S. Antonio e Boa-vista; quem o pegar, leve a rua da Cruz, venda n. 51. (11

2 100$000 rs. de gratificação.

— No dia 29 de Outubro do anno passado fugirão dous escravos do abaixo assigado, com os signaes seguintes; um pardo alvo, de 25 annos, altura proporcionada, corpo direito, bem corado, rosto descarnado, barba rala, porém tem suissas pelo queixo, cabellos crespos nas pontas, bem ladino, mete-se a fallar bem, olhos medianos e acastanhados, gosta de andar com ceroulas compridas, trabalha de sapateiro, mais, ou menos, bem ligeiro em suas acções, não tem marca alguma de surrado, o melhor signal que tem, he dous, ou 3 dentes emparelhados em um dos lados do queixo, por se não ter arrancado quando mudou, toma tabaco; levou calças e jaqueta, sendo a jaqueta de riscadinho azul, camisa e ceroulas de algodão da terra, e tambem de madapolão, e ceroulas de algodãozinho trançado, e chama-se Manoel. Um cabra de nome Luiz, de 24 annos, grosso do corpo, altura proporcionada, cabello pichaim, rosto largo, olhos pequenos e amortecidos, nariz chato, pés e mãos grossas, tambem ladino, corpo direito, toma tabaco e toca viola e rabeca; tambem gosta de andar limpo, com ceroulas compridas, trabalha de carpina, mais ou menos, os melhores signaes que tem, he uma cicatriz pequena na testa, que pouco se percebe, e um talhinho no beiço superior, meio atravessado, ha de ter umas poucas de marcas de surras, nas costas, de umas picadas, que levou, ha pouco tempo, tem um talho na palma de um dos pés, sabindo para o calcanhar; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, calças e jaqueta de setineta branca; quem os pegar, leve a fasenda de Páo-Branco, ou a rua da Cadeia do Recife, loja n. 21. — *Luiz Antonio de Siqueira.* (36

5— Fugirão no dia 7 de Junho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria; levárão uma caixa peqnena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e uma assalate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes: de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pescoço grosso, costas largas, pée grossos e largos, uma orelha furada, em que costuma trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de um lado ao pé da testa, e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossos e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de 25 annos, muito ladino. A preta tem os signaes seguintes: de nação Benguella, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados; levou um panno da Costa, vestido de chita encarnado com ramagens pretas, e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, de 25 annos; em algum tempo vendeo fazendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo, em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200$ rs. (30

4— Desappareceo na tarde de 16 do corrente de bordo do Patacho *Continente* o escravo marinheiro, de nome Antonio, pertencente ao Sr. Francisco dos Santos Ferreira do Rio de Janeiro, o qual representa 35 annos, he preto bem retinto, tem pouca barba, magro, cara comprida, estatura regular; levou camisa e calças de algodão azul, e chapeo de oleado; quem o pegar, leve a rua da Cadeia n. 45, casa de Amorim Irmão, que será gratificado. (10

5— Desappareceo no dia 15 do corrente um moleque de nome Antonio, de nação Benguela, de 15 a 18 annos, com officio de pedreiro; levou chapeo de timbó envernisado de preto, calças de riscadinho miudinho, camisa de algodãosinho; tem a testa alguma cousa sahida para fóra, cabeça grande, côr fula, marcas de bechigas no rosto, nariz grosso, com a marca S no braço esquerdo; levou um lenço encarnado feito trouxa, contendo uma panno da Costa de listras estreitas azues, umas calças de listras largas brancas, e outras ditas brancas escuras, camisa de algodãozinho de mangas curtas, e mais alguma roupa velha; he muito ladino, no meio da canella tem uma cicatriz; qualquer capitão de campo, ou autoridades policiaes e mesmo pessoas particulares, que o apprehenderem, levem a seu snr. Francisco da Silva Peixoto, na rua larga do Rosario n. 37, que gratificará generosamente, e pagará todas as despezas, que se tiverem feito. (19

2— No dia 19 de corrente desappareceo o preto José, de nação Cabinda, levou calças azues, camisa de uma fasenda de riscas brancas; tem falta de um dedo na mão esquerda, sendo o mais pequeno; quem o pegar, leve a praça do Corpo Santo n. 4, que será gratificado. (7

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1845.